ASPECTOS MUSEOLÓGICOS DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS TERRESTRES DO MCN - EDUCAÇÃO MUSEAL

Maria Vitória Ferreira dos Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Marilise Meister, Márcio Akio Ohira (Orientador), e-mail: marcioohira@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Biologia geral

Educação / Ensino-Aprendizagem

Palavras-Chave: *Curricularização da extensão, Divulgação científica, projetos de extensão, educação museal, licenciaturas.*

Resumo

Este trabalho analisa a integração de programas de extensão no Museu de Ciências Naturais (MCN) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O estudo tem como objetivo compreender como as exposições museológicas e os projetos de extensão se relacionam no currículo universitário, facilitando a conexão da sociedade com temas científicos, particularmente em relação à biodiversidade e à conservação de espécies menos valorizadas, como os invertebrados terrestres. Além disso, a pesquisa aborda cuidados essenciais para uma educação museal eficaz, buscando aprimorar a utilização dos museus como espaços de aprendizado e engajamento comunitário.

Introdução

A seção de invertebrados terrestres do Museu de Ciências Naturais (MCN) é essencial para a divulgação científica e a educação ambiental, abordando a diversidade de Moluscos, Anelídeos e Artrópodes, além de promover a conservação dessas espécies, importantes para a ciclagem de nutrientes e polinização (Podgaiski et al., 2011). O MCN, segundo Liccardo et al. (2022) e Pimentel et al. (2022), oferece educação não-formal e aprendizagem por livre escolha, conectando o cotidiano dos visitantes ao conhecimento científico. Os monitores enfrentam o desafio de tornar esse conhecimento acessível, promovendo a conscientização ambiental. Além disso, o MCN serve como um espaço para projetos de extensão, fortalecendo a interação entre a universidade e a sociedade e refletindo sobre a curricularização nos cursos de graduação.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e, inicialmente, se baseia em uma revisão bibliográfica de artigos relacionados à “curricularização da extensão”, “projetos de extensão” e “educação museal”. Buscando integrar essas palavras-chave e seus conceitos no contexto do MCN. A revisão foi conduzida utilizando plataformas como o Portal Periódico CAPES, com filtros específicos para refinamento e coleta de dados.

Resultados e Discussão

A revisão bibliográfica realizada no Portal Periódico CAPES coletou dados sobre "curricularização da extensão", "projetos de extensão" e "educação museal", com foco em publicações de 2019 a 2024, sendo 2019 o ano da criação do Museu de Ciências Naturais (MCN). Os resultados mostraram que "projetos de extensão" foram mais abordados na literatura em comparação com "educação museal" e "curricularização da extensão", como indicado na figura 1. Além disso, foram realizadas visitas de escolas e da comunidade ao MCN, organizadas por monitores de projetos de extensão.

Figura 1. Relação entre artigos publicados por ano (Curricularização da extensão, Projetos de extensão e Educação Museal).



Conclusão

A pesquisa destacou a relevância dos projetos de extensão na formação acadêmica, com um aumento significativo de publicações em 2021. Contudo, a baixa incidência de registros sobre "curricularização da extensão" evidencia a necessidade de políticas que integrem essa prática nos museus, tornando-os espaços de aprendizado dinâmicos. As visitas ao Museu de Ciências Naturais (MCN) mostraram a importância da seção de invertebrados terrestres, mas também revelaram lacunas no acervo e a necessidade de esclarecer dúvidas dos visitantes. Sendo assim, é fundamental investir na melhoria dessa seção para enriquecer a experiência educativa.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Fundação Araucária e ao Museu de Ciências Naturais (MCN), por proporcionar condições e permitir realizar esta pesquisa.

BARNES, R. S. K.; CALOW, P.; OLIVE, P. J. W. Invertebrados. São Paulo: Atheneu, 1995.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Revista em extensão**, v. 7, n. 1, 2008.